



A tecnologia amplia a Educação Física

Autor(res)

Walbron Arlan Freire De Sousa
Kauã Gabriel Cavalcante De Sousa
Cinara De Souza Nunes Freire

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Nos últimos anos a tecnologia vem tomando cada vez mais espaço na vida das pessoas. Com isso, houve um aumento significativo na preocupação das pessoas com a saúde física e mental. O que se agravou ainda mais durante o período da pandemia do COVID-19. Com isso, os profissionais, especificamente de Educação Física neste contexto, tiveram que se adaptar para continuar executando o seu trabalho, apesar de alguns profissionais terem relutância sobre a tecnologia não se adequar a esta área. Nessa mesma época foi onde o EAD (Educação a Distância) foi fortemente introduzida nas vidas dos estudantes, empresários e outras ocupações.

Objetivo

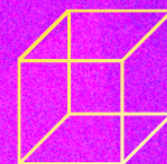
Este trabalho tem como objetivo esclarecer algumas objeções sobre a tecnologia ser inimiga ou aliada dos profissionais de Educação Física e como eles poderiam aderir às suas atuações.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste estudo foi estruturada para realizar uma busca abrangente de fontes confiáveis e relevantes. Utilizaram-se estudos acadêmicos, relatórios de instituições educacionais e publicações especializadas como base principal de dados. O objetivo central foi investigar o papel das ferramentas tecnológicas como facilitadoras no contexto da Educação Física, visando enriquecer o ambiente de aprendizagem e promover uma educação mais dinâmica e inclusiva. No período de 2011 a 2024. Esses documentos foram selecionados por sua relevância na discussão sobre o uso de tecnologia nas aulas de Educação Física escolar.

Resultados e Discussão

Em meio a pandemia do COVID-19 foi feita uma pesquisa para analisar as desigualdades entre os sexos e grupos de escolaridade e diferenças de acordo com o nível de distanciamento social. Foi contabilizada juntamente com o trajeto de ir ao trabalho, esforço durante o trabalho e atividades físicas especialmente para a saúde. Como havia uma restrição de interação, os que optaram por praticar atividades físicas fora de casa, onde teve a maior porcentagem de acordo com a pesquisa, contataram profissionais de Educação Física para auxiliá-los, ou começaram a praticar a partir de vídeos na internet. Mesmo com limitações, os profissionais podem utilizar da tecnologia para ampliar a sua área de atuação, mesmo que de forma mais geral, como os vídeos do YouTube.



Outra maneira é utilizando videochamadas, Power point, DVD's, e outras coisas como forma de exemplificar, e ensinar ao aluno de maneira mais acessível.

Conclusão

Em suma, a tecnologia não é 100% inútil em uma área que tem como foco principal o movimento do corpo como a Educação Física. Você pode sim utilizá-la para melhorar o seu atendimento, o seu conhecimento e consequentemente, ter mais pessoas bem preparadas para compartilhar o que aprenderam.

Referências

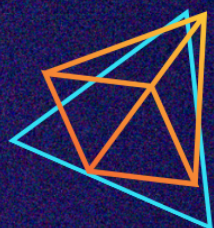
Crochemore-Silva, I. et al. Prática de atividade física em meio à pandemia da COVID-19: estudo de base populacional em cidade do sul do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (11), Nov 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.29072020> disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VgMDpDhJLhhVKGq5CJLqJGR/?lang=pt>

FERNANDO. A. . As tecnologias nas aulas de Educação Física Escolar. 2017. *Revista educação pública*. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/1/as-tecnologias-nas-aulas-de-educacao-fsica-escolar>

HOEFLING, J. L.M. O uso da tecnologia na educação física: favorecendo a cultura corporal, sob um novo enfoque metodológico. *Repositório Digital da UFSM*. 2011. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/2167>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera